

AVALIAÇÃO DE ÍNDICES ZOOTÉCNICOS REPRODUTIVOS EM SISTEMAS DE PRODUÇÃO DE LEITE NO MUNICÍPIO DE NOSSA SENHORA DAS DORES-SE, MÉDIO SERTÃO SERGIPANO.

30° Zootec, 1^a edição, de 10/05/2021 a 14/05/2021
ISBN dos Anais: 978-65-89908-12-8

CARVALHO; Ariely da Silva ¹, CORREIA; Bráulio Rocha ²

RESUMO

Em Sergipe, a bovinocultura de leite desenvolveu-se na região do semiárido. Nossa Senhora da Glória (Capital Estadual do Leite), Porto da Folha, Poço Redondo, Canindé, Gararu, Monte Alegre, Aquidabã, Feira Nova, Nossa Senhora das Dores e Carira são, nessa sequência, os municípios que mais fornecem leite em Sergipe, uma atividade explorada por pequenos, médios e grandes produtores onde a maior parte da produção estadual é direcionada para a fabricação de queijo. A coleta dos dados é de grande importância, pois através dela é possível conhecer a real situação da propriedade quanto à reprodução do rebanho, e assim, poder programar as atividades para que se alcance os objetivos almejados. Dessa maneira, objetivou-se nesse projeto avaliar os índices reprodutivos de rebanhos leiteiros do município de Nossa Senhora das Dores-SE. Devido a pandemia do novo coronavírus, foi utilizado nesse projeto a metodologia remota, aplicando-se um questionário participativo em 10 propriedades leiteiras dorenses, sendo a pesquisa realizada entre o período de 17 de Setembro de 2020 e 17 de Janeiro de 2021. Os dados apurados foram processados e apresentados sob a forma de estatística descritiva, por meio do pacote Microsoft Office e da ferramenta Excel, onde, através do processamento foi possível realizar o cálculo dos indicadores zootécnicos. A eficiência reprodutiva tem influência na lucratividade e produtividade leiteira, portanto, um dos fatores que devem ser utilizados de maneira correta para tomadas de decisões mais precisas são os indicadores zootécnicos reprodutivos. A média da percentagem de prenhez é de 52,40%, ou seja, está abaixo do nível esperado para uma boa eficiência reprodutiva já que esta característica só é permitida quando se tem uma percentagem entre 75 e 80%. Além disso, a taxa de gestação obtida foi 208,33%, acima do normal, isso revela que alguns dados provavelmente foram afirmados incorretamente. O número de partos por mês (≈ 3) está conforme o esperado, pois, muitos proprietários afirmaram utilizar a monta natural, uma técnica que não apresenta um controle adequado, o que dificulta as anotações e além disso, tem como principal desvantagem um menor aproveitamento do touro, que produz poucos descendentes em comparação à Inseminação Artificial. O intervalo de partos das fazendas está em média de 10 meses, ou seja, de acordo com o resultado obtido os fazendeiros estão tendo 1 bezerro a cada 10 meses, o que é fisiologicamente impossível na bovinocultura. Desse modo, nota-se que a falta de escrituração zootécnica dos rebanhos induz os produtores a informarem dados equivocados e levam a possível tomada de decisão errada. Portanto, é evidente que a falta de escrituração zootécnica nas fazendas gera problemas no controle da propriedade, dificulta o cálculo dos índices zootécnicos, afetando assim toda a atividade do sistema.

PALAVRAS-CHAVE: Nutrição e produção de ruminantes, escrituração zootécnica, produção leiteira, reprodução

¹ Graduanda em Zootecnia - UFS, ariely.carvalho13@gmail.com
² Docente de Zootecnia - UFS, braulio.correia@gmail.com